



Experiência:

S.I.C.V. - SISTEMA INTEGRADO DE COMUNICAÇÃO VISUAL

1.2 Nome da Instituição:

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO PARANÁ - UNIDADE DE CURITIBA

Endereço: Av. Sete de Setembro, 3.165 - Curitiba- PR - CEP 80.230-901

Telefone para contato: (41) 310-4446

Fax: (41) 310-4460

E-mail: pria@cg.cepro.cefetpr.br

Responsável pelo Departamento: LUIZ CARLOS METZ

Responsável pelo Projeto: LÓRIS SUCKOW.

Colaboradores - desde a fase de estudos preliminares (1993), até a presente data:

Funcionário: Eric Garcia Ribeiro.

Estagiárias: Amanda Gonzalez Stoppa, Graciana B. Soares, Letícia Cristine Skraba, Luanne Gastaldi Hostert, Luciana Chacorowski, Luciana Machado, Lucy Carla Bassetti, Patrícia Cardoso Dias, Patrícia Maestri, Renata Agostini Lima, Soraya Andreassa Neves e Tatiana Tamy Murakami.

1.3 Data do início da implementação da experiência:

Os primeiros estudos iniciaram-se em outubro de 1993.

2. RELATO DA SITUAÇÃO ANTERIOR À INTRODUÇÃO DA INOVAÇÃO

Integrar e inserir o indivíduo numa área construída de 46 mil m² que contém salas de aula, laboratórios, banheiros, vestiários, teatro, miniauditório, bibliotecas, área de alimentação, áreas desportivas, posto bancário entre outros, composto de uma variada gama de setores, cada qual com sua destinação específica sempre representou um grande desafio para a administração da Instituição, tanto a nível de usuários internos, como e principalmente, a nível de usuários externos, uma vez que registra-se um fluxo médio de entrada de aproximadamente 10.000 pessoas ao dia.

Por outro lado, o antigo sistema de comunicação visual não considerou os aspectos evolutivos da Instituição e seu caráter essencialmente dinâmico. Sem capacidade para absorver as freqüentes alterações, tornou-se ultrapassado e sem condições de reaproveitamento, além de apresentar uma disposição numérica caótica, exclusiva para ambientes didáticos e inadequada às demais áreas da Instituição (administrativa, técnica e de manutenção).

O atual sistema também permite que a identificação dos ambientes seja de domínio de todos os usuários, enquanto que, anteriormente, apenas inspetores, funcionários da manutenção ou funcionários do setor específico detinham essas informações.

Complementarmente, com a implantação das Unidades de Ensino Descentralizadas do Sistema CEFET-PR a partir de 1991 (Medianeira, Cornélio Procópio, Ponta Grossa, Pato Branco e Campo Mourão), ficou clara a premente necessidade de conceber um projeto de comunicação visual melhor adaptado às características dinâmicas da instituição, mais flexível e eficiente, além dos múltiplos benefícios da padronização (uniformização, baixo custo, facilidade de manutenção, estética, etc..).

3. A DESCRIÇÃO DO PROJETO INOVADOR: EM QUE CONSISTE PROPRIAMENTE A INOVAÇÃO?

Basicamente, o Sistema objetiva facilitar aos usuários, de forma ágil e descomplicada, a localização e a identificação de ambientes e/ou serviços internos.

Num enfoque contextual, a implantação do S.I.C.V. beneficia e propicia a interação dos seguintes processos:

- eventos internos e externos,
- identificação de ambientes,
- mapa semestral de ensalamento,
- controle patrimonial,
- encaminhamento de materiais e equipamentos via almoxarifado,
- INFOCEFET- Sistema Informatizado de Controle de Portarias,
- relatório de ocorrências (vigilância),
- teste seletivo 2º grau - ensalamento e encaminhamento,
- trâmite interno de procedimentos administrativos,
- concurso vestibular - ensalamento e encaminhamento,
- planejamento e execução dos serviços de manutenção, limpeza e conservação
- comunicação externa,
- comunicação interna via rádio (vigilância, inspetoria e setor de ensino).

Sob a ótica funcional, a inovação consiste na implantação de um sistema geral de comunicação visual integrado a sistemas existentes (planta geral padronizada, conjunto de siglas, código de identificação) ou em estudo (sistema geral de informações / recepção principal), com aplicação prática nas áreas de ensino, administração, técnica e de manutenção, no âmbito do SISTEMA CEFET-PR.

De concepção simples e de fácil assimilação, é capaz de absorver quaisquer alterações físico-funcionais sem tornar-se obsoleto, bem como agregar outros sistemas. (ver, em anexo, cadernos complementares Conhecendo o Sistema e registros fotográficos).

Com relação à comunicação visual na sua concepção física, nas placas informativas da fase micro e nas de dimensões reduzidas, o aspecto inovador do projeto consiste no aproveitamento de sobras de chapas de revestimento - fórmica branca texturizada, utilizadas em mobiliários escolares e administrativos.

Os triângulos estruturais para sustentação interna também foram confeccionados à base de sobras, com retalhos de compensados. (ver caderno Conhecendo o Sistema / Composto uma Placa). Nessa condição foram confeccionadas 250 placas, cujos únicos custos

de confecção resultam dos dispositivos de fixação, da cola de contato e dos caracteres alfanuméricos (*Letraset-card*).

Outro aspecto inovador consiste na maneira como as placas de informação da fase micro foram concebidas: formato triangular, que permite sua visualização em ambas as faces. Desta forma, o usuário tem acesso visual às placas em qualquer direção em que se encontre, além de ser possível, da extremidade de um corredor, a visualização de várias placas informativas concernentes aos respectivos ambientes, dispensando a necessidade do usuário postar-se defronte de cada um para sua identificação. Tradicionalmente, os ambientes são identificados com a fixação de placas informativas na sua face frontal, dificultando sua visualização e leitura em variados ângulos.

Identificadas as deficiências do antigo sistema e baseada na necessidade de implantação de um sistema centralizador (balizador, gerenciador), a Diretoria de Administração determinou estudos nesse sentido. Definida a proposta mais adequada (a que melhor integrava outros sistemas vigentes), a implantação ocorreu em três fases: MICRO, INTERMEDIÁRIA e MACRO.

FASE MICRO

- projeto da estruturação e implantação da identificação de ambientes didáticos, administrativos, técnicos, de manutenção e ambientes diversos.

FASE INTERMEDIÁRIA

- projeto da estruturação e implantação da comunicação visual de apoio, em pontos internos e externos estratégicos.

FASE MACRO

- definição, estruturação e implantação do projeto de setorização por blocos;
- readequação da recepção principal - novo *lay-out*, enfatizando a macrocirculação;
- definição e implantação de sistema informatizado de integração (localização, informação) da recepção principal;
- definição e implantação de sistema informatizado de auto-atendimento na recepção principal (em estudo);
- colocação de dispositivos informativos de localização nos pátios externos e principais áreas de acesso e convergência, com ênfase à macrolocalização, no sentido horário, partindo do centro da Instituição (em implantação).

Uma vez definida previamente a Fase Macro e considerando sua característica balizadora e gerenciadora, as três fases podem ser trabalhadas simultaneamente.

O sistema foi concebido por funcionário da área técnica da Instituição, com base no levantamento das necessidades de um sistema de comunicação ágil e eficaz, capaz de acompanhar as características dinâmicas da Instituição.

Usuários internos (funcionários administrativos, professores, alunos) e externos, com sua multiplicidade de interesses a tratar na Instituição.

Pelas características conceptivas do Projeto, uma vez implantada, a experiência prevê plena participação dos agentes que interagem no ambiente institucional, uma vez que congrega interesses comuns (ver caderno CONHECENDO O SISTEMA / ENFOQUE SISTÊMICO).

4. RELATO DA SITUAÇÃO ATUAL

Desde a sua implantação, o Sistema identificou:

- na fase micro: 60 salas de aula, 17 salas de desenho, 66 laboratórios, 02 oficinas, 17 sanitários, 88 áreas de serviço (auditório, miniauditório, depósito, biblioteca, grêmios estudantis, cantina/restaurante, ambientes desportivos, entre outros);
- na fase intermediária, em implantação: 19 unidades, estrategicamente dispostas em pontos internos e externos;
- na fase macro, em implantação: 23 blocos.

Pela própria concepção do Sistema, o principal resultado qualitativo visa uma sensível melhoria nos padrões de atendimento ao usuário.

Com a fase macro nas áreas em que o sistema não foi implantado percebe-se dificuldades quanto a uma locomoção ágil e corretamente orientada por parte de usuários que não estão familiarizados com a Instituição. No entanto, nos setores em que as três fases (macro, intermediária e micro) se integram, é possível avaliar plenamente os benefícios do Sistema, permitindo, em bases comparativas, avaliar a grau de satisfação dos usuários.

De modo geral, a satisfação dos usuários, agora auto-suficientes, representa um eficiente mecanismo de avaliação dos resultados.

Em nenhum momento da implantação foram registrados resultados inesperados.

Satisfação do usuário, agilidade na identificação de ambientes e/ou serviços, qualidade estética.

Pelas características do S.I.C.V., sua aplicabilidade beneficia a todos os setores da Instituição e sua manutenção é de interesse geral, fazendo com que os próprios usuários tenham interesse em mantê-lo ativo e funcional.

5. OS OBSTÁCULOS ENCONTRADOS

- Resistência à inovações;
- Incapacidade em visualizar a importância, a abrangência e os desdobramentos de um sistema de comunicação integrado - para muitos persiste a errônea idéia de que se tratam de meras “placas de informação”;
- Escassez de recursos financeiros;

A escassez de recursos financeiros impede que o Projeto se desenvolva com a necessária rapidez, postergando iniciativas em função de outras necessidades consideradas prioritárias.

- Limitação de recursos humanos;

O responsável pelo Projeto e respectivos estagiários dedicam-se também à concepção e supervisão de confecção de móveis e objetos com destinação específica e projetos de definição de *lay-out* para ambientes especiais.

Os obstáculos acima expostos são de ordem conjuntural, não existindo uma solução específica para sua resolução. A implantação do S.I.C.V., em bases bem estruturadas, só foi possível pela crença na viabilidade da iniciativa e pela persistência na busca de resultados, tendo sempre em vista benefícios coletivos.

6. OS RECURSOS UTILIZADOS

RECURSOS FINANCEIROS (*):

- Custos com material (excluindo as sobras) - até a presente data: R\$ 2.430,00.
- Despesas com pessoal (**):
 - Técnico responsável: R\$ 950,00/mês (salário bruto).
 - Estagiários (02 p/ semestre/ 20h semanais): R\$ 110,88/mês (cada estagiário).

(*) recursos diretamente envolvidos.

(**) a equipe não se dedica exclusivamente ao Projeto

RECURSOS HUMANOS:

Na fase conceitual estiveram envolvidos dois funcionários concursados da área técnica e duas estagiárias (contrato semestral/ 20h semanais); na fase executiva um funcionário e duas estagiárias (contrato semestral/ 20h semanais).

RECURSOS MATERIAIS:

Desde o início decidiu-se por utilizar, nas placas de dimensões reduzidas, sobras de materiais empregados na área de produção de mobiliário, visando a redução do custo final e o necessário aproveitamento de sobras de material plenamente servível, utilizados originariamente na confecção de mobiliário escolar e administrativo.

Além das sobras, são utilizadas chapas inteiras de fórmica branca texturizada para as placas de maior tamanho que compõem as fases intermediária e macro, bem como material complementar: cola, dispositivos para fixação, tinta preta para retoques, papel adesivo tipo *Contact* e cartelas com caracteres alfa-numéricos auto-adesivos - *Letraset-card*.

Recursos financeiros advindos da própria Instituição, desembolsados conforme disponibilidade.

A proposta básica do Projeto visa à redução de custos:

- concepção física - utilização de sobras de material na confecção das placas da fase micro e das placa de tamanho reduzido;
- placas reutilizáveis (basta retirar a informação fixada com papel *Contact* e caracteres auto-adesivos e compor novas informações) e de fácil manutenção;
- concepção da fase intermediária - informações dispostas em pontos estratégicos, com uma única placa conduzindo a diversos ambientes, resultando numa significativa redução na multiplicidade de placas informativas, com conseqüente redução de custos;
 - padronização.